



SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Projeto Escola Viva deverá receber servidores da Assistência Social em um vínculo com o PETI

Categoria: Última Hora

Data de Publicação: 2 de fevereiro de 2018

Crédito da Matéria: Departamento de Comunicação e Estratégia

Na última quinta-feira (2), esteve em pauta mais uma vez a contratação de oficineiros para o projeto Escola Viva, do Gabinete Ação Solidária da Primeira-Dama. Em reunião com o prefeito Ico Charopen; a primeira-dama Silvana Harden; a secretária de Assistência e Inclusão Social, Carla Saraiva; o procurador do município, Ramzi Zeidan; a coordenadora municipal da Juventude, Ana Paula Silva e o servidor da Secretaria de Assistência Social, Ari Martins.

Desta vez, o encontro teve encaminhamentos importantes. Pelo menos quatro servidores da Secretaria de Assistência Social deverão atuar no projeto, estabelecendo um vínculo entre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) – mantido pela Secretaria de Assistência e Inclusão Social – e o projeto Escola Viva. A ideia é que ambos os programas se complementem, mesclando atividades para crianças em situação de vulnerabilidade e oferecendo oportunidades de inclusão social para este público.

De suma importância, os oficineiros desenvolvem diversas atividades com as 300 crianças atendidas pelo projeto e são fundamentais para a manutenção do mesmo. Em pausa em função do período de férias letivas, o projeto será retomado em março deste ano, quando as aulas forem retomadas.

O encontro tratou ainda da viabilidade de fornecimento de dois servidores para o Lar da Velhice Mario Motta, local onde os voluntários do Gabinete Ação Solidária também realizam atividades. De acordo com a Primeira-Dama, a solicitação se dá em função da necessidade de atendimento aos idosos após as 18h, horário de saída da maioria dos funcionários. O caso será estudado pelo Município, que buscará uma forma de viabilizar os servidores.

FOTO: ÁGUIDO RICARDO/ASCOM
